

Evento neste sábado vai alertar para os direitos e necessidades dos surdos



Estima-se que existam aproximadamente 45 milhões de brasileiros com algum grau de deficiência auditiva

O mês de setembro é marcado por diversos eventos voltados às necessidades da comunidade surda. As atividades propõem a conscientização sobre a acessibilidade deste público e a comemoração das conquistas obtidas nos últimos anos. Em Nova Friburgo, neste sábado, 28, a partir das 10h, na Praça do Suspiro, a Associação Friburguense de Surdos realizará um encontro em alusão ao Dia do Surdo, celebrado em 26 de setembro.

Michel Munier, presidente da Associação Friburguense de Surdos, enfatiza que o principal objetivo da associação é promover a acessibilidade, gerando emprego aos PCDs (Pessoas com Deficiência). “Para o evento deste sábado pedimos que todos venham com blusas azuis para abraçar essa causa e conhecer um pouco mais sobre a luta do deficiente auditivo”, convida.

Origem da data

O principal objetivo da criação do Dia do Surdo é promover a reflexão sobre os direitos e a inclu-

são das pessoas com deficiência auditiva na sociedade. A data foi oficializada através da lei 11.796, de 29 de outubro de 2008. A escolha do dia 26 de setembro se deu em homenagem à criação da primeira Escola de Surdos do Brasil, em 1857, na cidade do Rio de Janeiro, que atualmente é conhecida como Ines (Instituto Nacional de Educação de Surdos).

Uma das principais conquistas dos surdos ao longo dos anos foi o reconhecimento nacional da Libras (Língua Brasileira de Sinais), através da lei 10.436, de 24 de abril de 2002, e do decreto 5.626/2005. Atualmente, estima-se que existam aproximadamente 45 milhões de brasileiros com algum grau de deficiência auditiva.

Diferença entre surdez e deficiência auditiva

Dentro de uma perspectiva clínica, a surdez se refere à perda total da audição, enquanto a deficiência auditiva abrange uma gama mais

ampla de graus de perda auditiva, desde leve até profunda. Um dos aspectos mais importantes da cultura surda é as línguas de sinais.

A comunidade surda é formada por pessoas que compartilham a experiência da surdez, incluindo desde pessoas surdas, até CODAs (filhos de pais surdos) e intérpretes de línguas de sinais. Essa comunidade possui sua própria língua e cultura, com valores, tradições e identidade distintas.

Cor

A luta das pessoas com surdez é lembrada todos os anos no dia 30 de setembro, quando também é comemorado o Dia Internacional dos Surdos. Representada pela faixa azul, que presta homenagem a todas as pessoas que morreram em guerras depois de serem classificadas como “surdas”, com faixa da mesma cor amarrada no braço.

(Com informações do Comitê Brasileiro de Paralímpicos) Reportagem da estagiária Laís Lima sob supervisão de Rêgnique Amorim



Com a Palavra

PAULA FARSOON

É advogada e escreve às sextas-feiras

Boas palavras

Há quem tenha uma espécie de intolerância ao uso excessivo de verbos no modo imperativo. Eu sou uma dessas pessoas. “Faça. Pegue. Diga. Vá. Venha.” Dependendo do contexto em que essas palavras são ditas, não soam bem aos ouvidos.

O imperativo quando utilizado por aquele que fala ou escreve, comumente expressa a intenção de que seu interlocutor realize uma ação, em tom de ordem. O incômodo acontece quando o modo verbal é empregado em uma frase desacompanhado das palavras básicas da gentileza.

Certamente, qualquer mandamento acompanhado por expressões cordiais surtirá efeito positivo se comparado a uma ordem seca. Uma ordem pode até (e provavelmente irá) resultar na execução da ação, mas certamente não provocará o melhor sentimento da pessoa. Tudo o que é dito e solicitado com simpatia tende a importar um resultado melhor, pois a ação pretendida possivelmente será desempenhada com mais boa vontade e alegria.

Basta comparar: “Fulano, faça isso!” e “Fulano, gostaria de que você fizesse isso, por favor.” Creio que a maioria das pessoas se sentiriam muito mais motivadas a fazer se lhes fosse solicitado com gentileza, como na segunda frase.

Desconfio que o tom excessivamente imperativo cause desconforto em todo e qualquer ouvinte ou leitor. Ao contrário, comunicação baseada na simpatia estimula

um convívio mais cordial entre as pessoas. O quesito bem-estar deve estar agregado aos diálogos e às relações, sejam elas quais forem.

Não estou a questionar o uso da norma culta da língua, nem tampouco o emprego dos vocábulos e o uso escorreito da gramática. Acredito apenas que o sentido, o sentimento, a entoação e a intenção do comunicador impregnam as palavras, de modo que expressões grosseiras maculam as relações, gerando muitas vezes um mal-estar desnecessário.

Aposto no efeito da cortesia no trato com as pessoas, seja em qual ambiente for, no ambiente corporativo, nas relações de trabalho, no núcleo familiar, na comunicação entre amigos ou entre estranhos.

Por gentileza...

Sejamos mais cordiais e sensíveis com o uso das palavras. Treinemos a prática de utilizar expressões de cordialidade, de educação. Apoiemos uma forma de falar sem constranger, sem impor indelicadamente, sem estressar a outra pessoa. Não se trata de certo e errado. É questão de seletividade e coerência. Dizer da forma como gostaria de ouvir, escrever da forma como gostaria de ler. Mais sutil. Mais respeitosa. Mais empática.

Concordo com Shakespeare quando disse: “Seja como for o que penses, creio que é melhor dizê-lo com boas palavras”.

Estado do Rio de Janeiro															
Câmara Municipal de Nova Friburgo															
MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO - PODER LEGISLATIVO															
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL															
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL															
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL															
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 2º Quadrimestre / 2024															
R\$ 100															
RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")															
DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)														
	LIQUIDADAS														
	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (R\$)	RESCISÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R\$)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	1.217.019,82	1.214.936,98	1.217.786,68	1.217.786,68	1.217.786,68	1.065.739,93	1.310.252,13	1.220.831,75	1.246.625,43	1.310.504,79	1.034.100,33	1.225.837,63	1.220.084,47	15.966.454,50	0,00
Pessoal Ativo	1.038.437,76	1.038.381,80	1.038.215,3	1.038.215,3	1.038.215,3	887.097,07	1.135.609,27	1.042.188,89	1.067.882,57	1.037.815,87	1.372.191,71	1.067.294,87	1.061.541,41	13.702.312,89	0,00
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	873.550,02	871.960,83	876.954,94	1.420.228,04	887.097,07	975.228,17	890.071,60	902.909,87	871.036,06	1.207.388,87	900.493,83	894.243,98	11.561.962,48	0,00	
Obrigações Patronais	164.882,74	164.400,87	162.256,59	800.652,20	0,00	156.280,10	162.117,29	164.972,70	166.578,81	164.802,84	166.801,94	167.397,43	2.141.144,25	0,00	
Pessoal Inativo e Pensionistas	178.574,36	178.574,36	261.917,33	178.574,36	178.574,36	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	2.264.141,31	0,00
Aposentadorias, Pensões e Reformas	147.424,78	147.424,78	256.644,04	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	147.424,78	1.808.198,37	0,00
Pensões	31.149,58	31.149,58	31.149,58	46.272,29	31.149,58	31.149,58	31.149,58	31.149,58	31.149,58	31.149,58	31.149,58	31.149,58	31.149,58	404.841,94	0,00
Outras Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com Pessoal não Executadas Orçamentariamente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (R\$ 1º do art. 19 da LRF)	178.574,36	184.920,38	178.574,36	265.800,96	206.324,40	178.642,86	178.642,86	178.642,86	202.872,32	272.890,92	197.817,76	189.837,95	168.799,29	2.402.913,22	0,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária e Deduções Constitucionais	0,00	6.361,42	0,00	3.888,63	27.591,54	0,00	0,00	23.429,46	0,00	35.858,84	31.395,19	10.266,53	138.771,77	0,00	
Despesas de Decisão Judicial de Período Anterior ao da Apuração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores de Período Anterior ao da Apuração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	178.574,36	178.574,36	261.917,33	178.574,36	178.574,36	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	178.642,86	2.264.141,31	0,00
Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias com Recursos Vinculados (CF, art. 198, §1º)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Parceria dedutível referente ao plano salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parêntes (ANCT, art. 38, §2º)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Deduções Constitucionais ou Legais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) (R\$ 1º do art. 19 da LRF)	1.038.437,76	1.038.010,38	1.038.215,3	1.038.215,3	1.038.215,3	888.505,52	1.135.609,27	1.042.188,89	1.044.453,11	1.037.815,87	1.338.332,77	1.038.899,88	1.061.284,88	13.963.541,28	0,00
CHEFE DO PODER LEGISLATIVO - MAX BILL MONTEIRO RATAMERO															
SIGFIS - Versão 2024															
26 setembro 2024 16:01:10															
Nova Friburgo, 25 de setembro de 2024.															
NATACHA CEREJA GAMBINI Tesoureira				MAX BILL MONTEIRO RATAMERO Presidente				AMANDA ALMEIDA AMARAL Depto. Controle Interno				MARCOS ANTÔNIO DA ROCHA SILVA Depto. de Contabilidade Contador CRC - RJ 110243/O			
JOELSON JOSÉ DE ALMEIDA MARTINS 1º Vice-Presidente												DIRCEU TARDEM 1º Secretário			
MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO - PODER LEGISLATIVO															
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL															
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL															
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL															
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 2º Quadrimestre / 2024															
R\$ 100															
RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")															
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL															
	VALOR														
	% SOBRE A RCL AJUSTADA														
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	813.764.459,95														
(1) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF)	5.542.339,05														
(2) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 1º, da CF)	1.620.584,00														
(3) Transferências da União relativas à remuneração dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias (CF, art. 198, §1º)	4.024.979,65														
(4) Outras Deduções Constitucionais ou Legais	0,00														
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (V)	822.876.632,25														
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VI) = (III + II)	13.963.541,28														
LIMITE MÁXIMO (VII) (inciso I, II e III, art. 20 da LRF)	48.564.561,99														
LIMITE PRUDENCIAL (VIII) = (0,85 x VII) (parágrafo único do art. 22 da LRF)	45.746.833,89														
LIMITE DE ALERTA (IX) = (0,90 x VII) (inciso II do §1º do art. 20 da LRF)	43.239.926,74														
CHEFE DO PODER LEGISLATIVO - MAX BILL MONTEIRO RATAMERO															
SIGFIS - Versão 2024															
26 setembro 2024 16:01:10															
Nova Friburgo, 25 de setembro de 2024.															
NATACHA CEREJA GAMBINI Tesoureira				MAX BILL MONTEIRO RATAMERO Presidente				AMANDA ALMEIDA AMARAL Depto. Controle Interno				MARCOS ANTÔNIO DA ROCHA SILVA Depto. de Contabilidade Contador CRC - RJ 110243/O			
JOELSON JOSÉ DE ALMEIDA MARTINS 1º Vice-Presidente												DIRCEU TARDEM 1º Secretário			

Anote nosso e-mail.

jornal@avozdaserra.com.br



A VOZ DA SERRA

O Diário de Nova Friburgo
www.avozdaserra.com.br

jornal@avozdaserra.com.br - anuncio@avozdaserra.com.br - comercial@avozdaserra.com.br

O Jornal de maior circulação no município - Fundado em 07/04/1945

Propriedade da Editora Nova Friburgo Ltda. CNPJ (MF) nº 28.600.377/0001-09 Reg. no I.N.P.I nº 81.0659999.

Patronos: Américo Ventura Filho - Laercio Rangel Ventura

Diretora: Adriana Ventura - Jornalista responsável: Ana Borges (Mtb - RJ 4712)

Declarado Órgão Oficial dos seguintes Municípios: Bom Jardim/Cachoeiras de Macacu/Cantagalo/Carmo/Cordeiro/Duas Barras/Nova Friburgo/Santa Maria Madalena/São Sebastião do Alto/Sumidouro/Trajano de Moraes.

Administração e Redação: Av. Conselheiro Julius Arp, 80, Bloco 10, Lojas 108 e 110 - Centro - Telefones.: (22) 2522-2035/2523-7912. CEP: 28623-000 - Oficina: Av. Conselheiro Julius Arp, 80 - Bloco 12 - 116 E - Centro - Nova Friburgo - RJ.

A Direção de AVOZ DASERRA não é solidária, não se responsabiliza e nem endossa os conceitos emitidos por seus colaboradores em seções ou artigos assinados. AVOZ DASERRA publica em sua seção "A Voz dos Leitores" opiniões sobre quaisquer assuntos, reservando-se, todavia, ao direito de rejeitar acusações insultuosas e sem a devida comprovação. Só serão levados em consideração cartas, faxes e e-mails com nome e endereço completos do remetente, além de nº da identidade, CPF e telefone para contato. As cartas só serão divulgadas após comprovação destes dados e o jornal se reserva ao direito de não publicar insultos a cidadãos e instituições.

Os originais, mesmo não sendo publicados, não serão devolvidos. Além da identificação do autor, e-mails, cujo conteúdo não traduz de forma clara e precisa, estarão sujeitos à edição, antes de serem publicados.

ATENÇÃO: É proibida a reprodução de quaisquer artigos, fotos, classificados, editais e matérias sem nossa expressa autorização.

Exemplar avulso de 3ª a 6ª R\$ 2,50
Exemplar avulso sábado R\$ 3,00
Número atrasado R\$ 3,50

ASSINATURAS
Trimestral R\$ 114,00
Semestral R\$ 228,00
Anual R\$ 456,00



TRÁFEGO PUBLICIDADE E MARKETING LTDA
RIO DE JANEIRO / RJ - Avenida Rio Branco, 185 - grupo 1.813 - Centro - CEP 20040-902
- Rio de Janeiro / RJ - PABX (21) 2532-1329 - Fax (21) 2544-0964

RJ